

- REPUBLICA OLIGARQUICA

- REPUBLICA DA ESPADA

- ERA VARGAS

01 | No final do século XIX e início do século XX, a prostituição ganhou espaço na sociedade brasileira. Grandes bordéis e zonas de meretrício foram construídos e frequentados por homens de várias classes sociais. Os lugares de prostituição, tais como cabarés, cafés-encontros, pensões chiques, teatros e restaurantes, estabeleceram uma grande rede de sociabilidade, mantida por uma série de personagens: artistas, músicos, coristas, dançarinas, boêmios, gigolôs, prostitutas de diversas nacionalidades, clientes, choferes, garçons, arrumadeiras, cozinheiras, manicures, costureiras, porteiros e meninos de recados.

Fonte: *Breve histórico da Prostituição no Brasil*. In: http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0912457_2011_cap_2.pdf.

O texto apresenta o bordel como meio de entretenimento para a população brasileira do século XIX, que possuía como uma de suas principais características sociais

- A** a vasta limitação à liberdade sexual imposta pelo padrão conservador.
- B** a ampla diversidade de gênero e liberdade sexual.
- C** a legalização da diversidade de gênero por intermédio da constituição.
- D** o aumento da repressão policial às prostitutas consideradas subversivas.
- E** o desenvolvimento da prostituição masculina, mais aceita pela sociedade.

02 | Compare as duas ilustrações de Angelo Agostini (1843-1910) sobre o reconhecimento da República brasileira pela Argentina (fig.1) e pela França (fig.2).



(Figura 1: Angelo Agostini, Reconhecimento da República brasileira pela Argentina, em Revista Ilustrada, dez, 1889.)



(Figura 2: Angelo Agostini, Reconhecimento da República brasileira pela França, em Revista Ilustrada, dez, 1889.)

Assinale a alternativa correta.

- A** As alegorias expressam visões diferentes sobre o imaginário da República brasileira: na primeira ela é representada com um olhar de proximidade, e, na segunda o olhar expressa admiração, remetendo à visão corrente do gravurista sobre as relações entre Brasil, França e Argentina.
- B** O reconhecimento da França traz a confraternização entre dois países com tradições políticas muito diferentes, porém unidos pelo constitucionalismo monárquico e posteriormente pelo ideário republicano.
- C** No reconhecimento da Argentina ao regime republicano brasileiro, as duas repúblicas ocupam a mesma posição, indicando ter a mesma idade de fundação do regime e a similaridade de suas histórias de passado colonial ibérico.
- D** As duas imagens usam a figura feminina para representar as três repúblicas, característica não usual para a representação artística do ideário republicano, protagonizado por lideranças masculinas.

03 | “O ‘Manifesto Programa’ de janeiro de 1936, [...] objetiva, de uma maneira imediata, de conformidade com seus Estatutos:

- a) a formação de uma consciência nacional de grandeza da Pátria e dignidade do Homem e da sua Família;
- b) o desenvolvimento do gosto pelos estudos na mocidade brasileira, objetivando a criação de uma cultura nacional própria [...];
- c) a eugenia da Raça, pela prática metodizada do atletismo, da ginástica e dos esportes.”

A Razão, 18.11.1937. Fonte: <http://memoria.bn.br>

O documento, publicado num jornal brasileiro em 1937, representa o ideário da

- A** Ação Libertadora Nacional, inspirada nas ideias socialistas.
- B** Aliança Nacional Libertadora, inspirada nas ideias comunistas.
- C** Ação Integralista Brasileira, inspirada nas ideias fascistas.
- D** Aliança Renovadora Nacional, inspirada nas ideias liberais.

04 | Foi através do DIP que a propaganda política [Estado Novo] ganhou uniformidade. Esse departamento analisava, orientava e supervisionava toda e qualquer propaganda veiculada através dos meios públicos e privado. Para facilitar a assimilação das propagandas do governo, utilizava-se uma linguagem ufanista, doutrinária, que tentava controlar as declarações deturpadas em relação à imagem de Vargas.

(MEZZOMO. 2016).

O controle da informação e o uso da propaganda, registrados no texto, aproximam, nesse sentido, a ditadura do Estado Novo

- A** da liberdade de imprensa verificada em países democráticos, como os Estados Unidos e a Inglaterra.
- B** de governos totalitários, tanto de direita quanto de esquerda, a exemplo da Alemanha nazista, da Rússia stalinista e da Coreia do Norte.
- C** da imprensa livre brasileira na época dos governos militares, que dominaram o país durante o movimento tenentista.
- D** do governo cubano de orientação socialista, que garantia ampla liberdade de circulação de seus cidadãos dentro e fora do país.

E da França atual, onde a ação da imprensa tem atraído a fúria dos movimentos terroristas de origem islâmica.

05 | “O ano de 1930 tem grande significado na vida de Prestes; é o momento em que, diante da pressão para que assumisse a liderança do movimento que ficaria conhecido como a “Revolução de 30”, ele rompe com seus antigos companheiros, os “tenentes”, e se posiciona publicamente a favor do programa do Partido Comunista.”

PRESTES, Anita Leocadia. *Luiz Carlos Prestes: um comunista brasileiro*. São Paulo: Boitempo, 2015.

Presente em diferentes momentos da história do Brasil, Luiz Carlos Prestes tornou-se personagem importante da República Velha até a Redemocratização. Primeiramente integrante do movimento tenentista, durante os anos de exílio, após o fim da Coluna Prestes (1925-27), estuda e se aproxima do comunismo, regressando clandestinamente ao país como líder da Intentona Comunista (1935). Uma tentativa de revolução que faz parte de um contexto histórico em que podemos afirmar que

- A** composto por grupos diferentes como líderes sindicais, comunistas e intelectuais, o levante de 35 foi amplamente combatido pelos militares, cujos batalhões se levantaram contra os revoltosos a partir de Natal chegando até o Rio de Janeiro, antiga capital do país.
- B** a ANL, agremiação política apoiada por Prestes, defendia principalmente a reforma agrária, a suspensão do pagamento da dívida externa e o combate ao fascismo. Com seu fechamento pelo governo Vargas, teve início a organização do levante armado conhecido sob o nome de Intentona Comunista com diversos de seus remanescentes.
- C** os integralistas participaram ativamente do aparelhamento da Intentona Comunista, movimento articulado entre antigos membros da ANL e da AIB, ambos partidos políticos contrários ao governo Vargas.
- D** o recém-criado PCB contava com amplo apoio popular, fato que ajudou no alastramento da revolta pelo país e gerou forte reação do governo, que respondeu com grande número de prisões e cassações políticas.
- E** o presidente Vargas conseguiu contornar o levante comunista de 1935, contudo, dois anos depois, um novo movimento chamado Plano Cohen teve início, provocando o decreto de estado de sítio e o início de um governo ditatorial, o Estado Novo (1937-45).



06 [Em novembro de 1937], (...) ao falar em organizar a juventude com a finalidade “de promover-lhe a disciplina moral e o adestramento físico, de maneira a prepará-la ao cumprimento dos seus deveres para com a economia e a Nação, [o ministro da Justiça Francisco] Campos estava pensando em instituições voltadas para a mobilização e a militarização dos jovens. (...)

Consciente de que não poderia contar com o apoio de Gustavo Capanema para a efetivação de seu projeto de mobilização política da juventude através do sistema de ensino e tendo fracassado na sua tentativa de afastá-lo do Ministério da Educação e Saúde, Campos planejava reunir os jovens em um sistema e criar para isto uma grande organização nacional, sob a dependência direta do Ministério da Justiça, isto é, dele mesmo.

José Silvério Baía Horta. O hino, o sermão e a ordem do dia: a educação no Brasil (1930-1945), 1994.

Considerando o fragmento e o contexto do Estado Novo, é correto afirmar que

- A** o prestígio do ministro Francisco Campos podia ser dimensionado pela importância que Getúlio Vargas deu ao projeto da juventude brasileira, com recursos financeiros, apoio político e aval da Câmara dos Deputados, e foi implantado durante a Segunda Guerra, encaminhando o Brasil em direção aos interesses dos Estados Unidos e dos Aliados.
- B** a efetivação da Juventude Brasileira, que tinha como patrono Duque de Caxias, funcionando apenas no Rio de Janeiro e em algumas outras capitais brasileiras, desencadeou um sério conflito entre vários líderes do Estado Novo, o que enfraqueceu o regime autoritário, que perdia as suas bases de sustentação por conta da forte oposição liberal nascida nos estados nordestinos.
- C** o ministro Francisco Campos, um notável articulador político, soube convencer o ministro Capanema das vantagens em organizar militarmente os estudantes brasileiros, assim o projeto inicial foi ampliado e, durante boa parte do Estado Novo, os jovens brasileiros receberam instruções sobre o uso de armas, civismo e condicionamento físico.
- D** o ministro da Justiça do Estado Novo, apesar de sua função relevante de autor da Constituição de 1937, ocupava poucos espaços políticos na ordem derivada do golpe de Estado, e a proposta de uma organização militar para a juventude dificilmente contaria com o apoio do presidente Vargas, avesso às práticas físicas e esportivas, que desviavam a população do trabalho.

E o ministro Francisco Campos, um dos mais importantes ideólogos do autoritarismo, defendia uma organização da juventude brasileira em formato parecido com as experiências das nações nazifascistas, e, ao mesmo tempo, a oposição do ministro Capanema a esse projeto mostra o governo ditatorial de Vargas marcado por divergências políticas entre os seus ministros.

07 A imagem abaixo integrou uma cartilha lançada, em 1941, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).



“Cartilha para a juventude” Extraído de: Maria Helena Capelato. *Multidões em cena*. Campinas: Papyrus, 1998. Adaptado.

Ela pode ser relacionada

- A** à propaganda do governo Vargas, que buscava promover as manifestações cívicas e apresentava a figura do presidente como “pai da nação”.
 - B** à implantação, pelo governo Vargas, do ensino público e gratuito para todos os brasileiros menores de 21 anos.
 - C** à política, desenvolvida pelo governo Vargas, de estimular o trabalho infantil nas áreas urbanas e rurais do país.
 - D** à crítica dos cafeicultores ao governo Vargas, a quem chamavam de “pai dos pobres”, acusando-o de não governar para todos os brasileiros.
- 08** No começo do século XX, desenvolveu-se uma doutrina política que defendia a ideia de que a sociedade só funcionaria se houvesse ordem e paz, respeito à hierarquia social e com harmonia. Era inspirada na Doutrina Social da Igreja Católica. No Brasil, seus membros usavam uniformes verdes, o que resultou em serem conhecidos como “camisas verdes” ou, ainda, “galinhas verdes”, e cumprimentavam-se com a saudação indígena “Anauê”. Foi um “[...] movimento político de inspiração fascista com forte ligação com os movimentos conservadores e o pensamento

autoritário brasileiro em decurso. Para compreender a importância desse movimento e o nível de mobilização que atingiu, congregando grande número de pessoas de todas as classes, é necessário evidenciar a sua estrutura, seu ideário e as estratégias mobilizadoras, pensadas em torno de grandes temas.”

REGIS, João Rameres. *Galinhas-Verdes: Memórias e Histórias (...)* em Limoeiro – Ceará (1934-1937). Dissertação. UFC, 2002. p. 61.

O movimento político a que o excerto acima se refere é o

- A** anarquismo, trazido pelos imigrantes, sobretudo italianos e espanhóis, que defendia o fim do Estado e a sua substituição pela autogestão e cooperação social.
- B** integralismo, liderado por Plínio Salgado que, apoiado em preceitos conservadores, fundou a AIB (Aliança Integralista Brasileira), partido que teve participação ativa em parte do período Vargas.
- C** socialismo cristão, que aplicando os ensinamentos bíblicos à realidade brasileira do período Vargas, defendia, através da ANL (Aliança Nacional Libertadora), o estabelecimento de uma república cristã socialista.
- D** comunismo, estabelecido no Brasil com a fundação do PCB (Partido Comunista Brasileiro), em 1922, e que contava com militantes como Luís Carlos Prestes, o escritor Jorge Amado e o ator e poeta Mário Lago.

09 | Analise as indicações abaixo:

I – Censura e controle

“O samba O Bonde de São Januário, de autoria de Wilson Batista composta em 1940 e interpretado por Ataúfo Alves, foi censurado pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda). Esse órgão, criado pelo governo de Getúlio Vargas durante o Estado Novo, exercia de forma severa a censura sobre os jornais, as revistas, o teatro, o cinema, a literatura, o rádio e as demais manifestações culturais. A letra original dizia: **“O bonde de São Januário/leva mais um sócio otário/só eu não vou trabalhar”.**”

Fonte: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=23459>

O Bonde de São Januário

Quem trabalha é quem tem razão

Eu digo e não tenho medo de errar

O Bonde de São Januário leva mais um operário

Sou eu que vou trabalhar

Antigamente eu não tinha juízo

Mas hoje eu penso melhor no futuro
Graças a Deus sou feliz vivo muito bem
A boemia não dá camisa a ninguém
Passe bem!

Composição: Wilson Batista

II – Expectativa de apoio estatal nas disputas de terra

“Deste Norte do Paraná, que já parecera o eldorado para milhares de brasileiros que para lá se deslocavam, chega a carta de José Arruda de Oliveira. A carta não serve apenas para pedir, mas também contar sua vida: “Trabalhei na Bahia em cinquenta e cinco tarefas de cacau, mas só recebi mil cruzeiros por pé. Tenho sofrido muito na unha dos tubarões. Eu não queria trabalhar mais para os tubarões”. *Tubarão*, na linguagem da época, era o explorador que não plantava, mas colhia o resultado de seu plantio. Arruda continuava: “Formei quatro alqueire de café, e tenho uma posse. Mas agora homem da companhia agrícola de Catanduva diz que a terra é deles. Eu agaranto que é mata do Estado”. Ser mata do Estado abria para Arruda a esperança de que pudesse ficar em paz: “eu assisti o seu comício em Londrina e fiquei muito satisfeito. Eu queria muito conversar com o senhor pra contar o que acontece aqui no Paraná.””

RIBEIRO, Vanderlei V. Cartas da roça ao presidente: os camponeses ante Vargas e Perón. *Revista de História Comparada*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 9, 2007.

Após analisarmos tais considerações frente ao que se denominou “Era Vargas”, podemos indicar como INCORRETA a seguinte alternativa:

- A** O DIP atuou e interveio junto aos setores de comunicação e produção cultural com ênfase em abordagens que favorecessem ações e interesses do Estado, tais como a valorização do trabalho, em um momento de intensa tensão social no campo e na cidade.
- B** A expressão “pai dos pobres e mãe dos ricos” corresponde a uma avaliação crítica que se fez (e faz) sobre as medidas e ações promovidas durante a presença de Vargas à frente do Estado brasileiro. Sugere a oscilante denominação de apresentar-se afeito às demandas populares, mas garante apoio e alianças a interesses dominantes.
- C** A memória que prevaleceu sobre o período Vargas corresponde a uma leitura histórica em que a prática populista buscava garantir apoio popular e uma imagem de consenso social frente às medidas governamentais.



D A Consolidação das Leis Trabalhistas durante a gestão do presidente Vargas surge como marco de mudança nas relações de trabalho, uma vez que desde então jamais houve descumprimento dos direitos trabalhistas.

E A experiência do populismo na América do Sul no século XX permite destacar uma prática de governo em que se privilegiam ações de controle social, revestidas por demandas populares, ao mesmo tempo em que personifica a atuação do Estado na figura de seus governantes.

10 | Leia o segmento seguinte.

Também nos momentos históricos de transição como o nosso, não é tão difícil talvez combater os inimigos como desvendá-los. De modo que não só para as pessoas mas ainda para os Estados o fato de fixar um inimigo é tão importante como para os doentes o diagnóstico de um mal obscuro.

ATHAYDE, T. de. Educação e comunismo.

Citado em DUTRA, E. F. O ardil totalitário. Imaginário político no Brasil dos anos 1930. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 43.

O segmento faz menção ao contexto político e social dos anos 1930.

Assinale a alternativa correta sobre esse período.

- A** A conjuntura de crise econômica e de perseguições políticas foi decisiva para o esvaziamento da atividade artística e cultural do período, causada pela arregimentação de intelectuais aos postos de propaganda do governo.
- B** As forças políticas organizadas em torno da Aliança Liberal, após o esvaziamento completo do movimento tenentista, tornaram-se cada vez mais coesas em prol do pacto federativo que permitiu ampla autonomia para as oligarquias regionais.
- C** Getúlio Vargas angariou forte simpatia popular ao propiciar a modernização do setor produtivo por meio de medidas de flexibilização das leis trabalhistas e de desregulamentação das relações de trabalho.
- D** O golpe de Estado de 1937 consolidou a criação de um governo constitucional marcado pelo liberalismo econômico, pelo fortalecimento do poder legislativo e pela manutenção dos direitos civis.
- E** A década de 1930 foi marcada pela violenta oposição ao comunismo, encarado como inimigo da pátria, oposição esta que contou ainda com o apoio de movimentos de caráter fascista, como a Ação Integralista Brasileira.

11 | A ideia de que mulheres podiam praticar a natação não foi rapidamente aceita pela sociedade brasileira no século XIX. Contribuíram para uma maior aceitabilidade não somente as ações de médicos e pedagogos mas também a própria conformação de um mercado de entretenimentos e a circulação de notícias de nadadoras que se destacavam por proezas no exterior realizadas, especialmente recordes batidos por Miss Agnes Beckwith, chamada de “a primeira nadadora do mundo”. Logo também surgem notícias de mulheres nadando na cidade do Rio de Janeiro, especialmente na Praia do Boqueirão do Passeio.

MELO, Victor Andrade de. “Mulheres nas águas”. In: <https://historiadosportes.wordpress.com/?s=século+XIX> (Adaptado).

O texto retrata o contexto do final do século XIX no Brasil, no qual a participação das mulheres nas práticas “esportivas” representou a

- A** inserção das mulheres num novo campo profissional como a indústria dos esportes.
 - B** ascensão de um grupo social subjugado que, por meio do esporte, alçou a igualdade de gênero.
 - C** conquista de um espaço social, auxiliando na participação desse gênero como ator ativo da vida nacional.
 - D** supremacia das mulheres nas práticas esportivas, como a natação, diminuindo a participação masculina.
 - E** repreensão da exposição do corpo, inviabilizando a participação da mulher em outras práticas esportivas que não fosse a natação.
- 12** | Na passagem dos anos 1920 para a década seguinte, a política de valorização do café no Brasil
- A** impediu o avanço da produção de cacau, algodão e borracha, devido à concentração de recursos econômicos no Nordeste.
 - B** facilitou o deslocamento de capitais do setor industrial para o agrário, que aproveitava a estabilidade dos mercados externos para se desenvolver.
 - C** agravou a crise econômica, devido ao alto volume de café estocado e à redução significativa dos mercados estrangeiros para a mercadoria.
 - D** sustentou a hegemonia financeira da região Nordeste, que prolongou sua liderança e comando político por mais duas décadas.
 - E** foi compensada pela estratégia governamental de supervalorização do câmbio, o que permitiu o aumento significativo das exportações de café.

13 | Júlio Prestes venceu as eleições de 1º de março de 1930. (...) o resultado das eleições parecia marcar o fim da cisão regional. (...) Borges de Medeiros reconheceu a vitória de Júlio Prestes, declarando ainda que o Rio Grande do Sul se disporia a colaborar com o novo governo. Mas nem todos na oposição pensavam assim. Começou a aparecer como alternativa o ponto de vista dos chamados ‘tenentes civis’, que queriam uma resposta pelas armas.

Boris Fausto. *História do Brasil*. 13ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009, p. 321.

No contexto do golpe que levou Getúlio Vargas ao poder, em 1930, assinale a alternativa que aponta corretamente o significado da expressão ‘tenentes civis’.

- A** Aponta a união entre reivindicações militares por mudanças políticas, iniciadas na década de 1930, e a disposição, de lideranças políticas dentro da Aliança Liberal, em promover tais mudanças pelas vias golpistas. A ascensão de Getúlio Vargas ao poder resultou da conjugação desses dois lados.
- B** Trata-se dos grupos civis e militares que, desde a década anterior e liderados por Luís Carlos Prestes, exigiam mudanças políticas para o país. Em 1930, a derrota de Getúlio Vargas nas eleições evidenciou o uso das fraudes eleitorais, servindo, por sua vez, como estopim para o golpe de Estado.
- C** Refere-se às lideranças militares que, desde a proclamação da República, pretendiam mudanças políticas pelas vias armadas. Em 1930, os “civis” eram grupos políticos de São Paulo e Rio Grande do Sul, que se uniram contra a liderança mineira na condução da política nacional.
- D** Indica a disposição de militares e civis em derrubar o governo pelas vias armadas. Em 1930, a derrota da Aliança Liberal nas eleições evidenciou a fragilidade política dos grupos governistas, fortalecendo o movimento golpista que resultou na ascensão de Getúlio Vargas ao poder.
- E** Retoma as reivindicações tenentistas da Primeira República por mudanças políticas pelas vias armadas. Em 1930, os “civis” eram jovens políticos da Aliança Liberal, insatisfeitos com os resultados das eleições e que, por isso, estavam dispostos a derrubar o governo pelas armas.

14 | O excerto a seguir contém a manifestação de Jorge Street, destacado membro do Centro Industrial do Brasil, (CIB), originalmente publicado no Jornal do Comércio de 10 de setembro de 1917:

“Preliminarmente é necessário ficar bem estabelecido que os industriais estão de perfeito acordo com a conveniência e mesmo a necessidade de uma legislação que regule do melhor modo possível a situação recíproca do operariado e do patronato nas suas relações com o trabalho nacional. O que, porém, é absolutamente necessário é que não haja exageros ou demasias perniciosas. Um dos pontos mais importantes para a vida da nossa indústria é a questão do número de horas de trabalho. Em nenhum dos grandes países industriais do mundo foi ainda resolvido esse assunto, no sentido das oito horas. Eu convivo com os meus operários, acompanhando-os em todas as fases dos seus trabalhos. Nunca notei neles, nem mesmo no fim do dia, sintomas que indicassem excesso de cansaço, nem diminuição das aptidões para continuar a trabalhar. Devo mesmo dizer que longe de reclamarem contra as dez horas de trabalho, esses operários aceitam, com prazer, o trabalho em horas suplementares. Outro assunto da maior importância é a questão da regulamentação do trabalho de menores. Aqui os teóricos exageram os inconvenientes do trabalho da infância nas fábricas. É surpreendente ver-se essa pequenada trabalhar e sempre tenho a impressão de que eles o fazem sem grande esforço. Tenho, na fiação de juta, cerca de 180 crianças, algumas de 11 anos e, o maior número, entre 12 e 13. Realmente eu penso, baseado na minha longa experiência que, na maioria das manufaturas fabris não há o menor inconveniente em que, aos 14 anos, no nosso país, o operário já seja considerado apto a trabalhar um número de horas igual aos adultos. Nós, industriais, absolutamente não nos opomos a que sejam votadas as leis de proteção aos operários, mas lançamos um apelo formal ao Congresso Brasileiro, para que essas leis sejam leis vivificadoras e de pacificação e não leis de destruição! Penso ter demonstrado que absolutamente não sou contrário a leis que favoreçam os operários e que tornem mais tolerável e humana sua existência. Combato, sim, a exagerada tendência que temos de, ou nada fazer, ou fazer bom demais.”

DE LUCCA. T. R. *Direitos Sociais no Brasil*. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Cana Bassanesi. (Orgs.). *História da Cidadania*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 473-475.

Sobre o contexto sociopolítico no qual foi publicado o texto de Jorge Street é correto afirmar que (,)

- I. o período entre os anos de 1917-1920 registrou, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, as maiores mobilizações e greves da Primeira Re-



pública, encaradas com simpatia pela maioria do patronato industrial que apoiava incondicionalmente a regulamentação das horas de trabalho, como demonstra o texto de Jorge Street.

- II. embora a instauração do mercado livre de trabalho tenha ocorrido apenas no final do século XIX, depois da Abolição da Escravatura, logo seguida pela Proclamação da República, a nova ordem política e administrativa, consagrada na Constituição de 1891, não fazia qualquer menção aos direitos de natureza social. Foi sob o impacto da Greve Geral de 1917 que o Congresso Nacional criou uma Comissão Especial para tratar da legislação social. As manifestações de Jorge Street dirigiam-se especificamente a esta comissão do Congresso.
- III. a quantidade de horas de trabalho já havia sido regulamentada pela Constituição de 1891 e não deveria ultrapassar o limite de 12 horas por dia, o que demonstrava o teor intervencionista do texto constitucional nas relações estabelecidas entre o patronato e o operariado na Primeira República. Jorge Street salientava que cumpria a Constituição, pois permitia que seus operários, incluindo as crianças, trabalhassem apenas 10 horas por dia sem horas suplementares.
- IV. a Constituição de 1891 limitava-se a reconhecer apenas o direito ao livre exercício de qualquer profissão não atribuindo ao Congresso Nacional qualquer competência para legislar acerca do tema. Assim, a inexistência de qualquer freio institucional favorecia o patronato que podia fazer valer seus interesses e impor suas condições no momento de contratar a força de trabalho. As ponderações expostas por Jorge Street demonstravam as preocupações do patronato em relação ao operariado e a possibilidade de diminuição das horas de trabalho.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- B** Somente a afirmativa I está correta.
- C** Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- D** Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- E** Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.

15|



Charge da *Revista Tagarela*, publicada em agosto de 1904, em que três doenças – febre amarela, peste bubônica e varíola – realizam conferência na cidade do Rio de Janeiro.

A capital da República não pode continuar a ser apontada como sede de vida difícil, quando tem fartos elementos para constituir o mais notável centro de atração de braços, de atividade e de capitais nesta parte do mundo.

RODRIGUES ALVES, presidente da República, 1902-1906. Adaptado de FIDÉLIS, C.; FALLEIROS, I. (Org.).

Na corda bamba de sombrinha: a saúde no fio da história. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC; Fiocruz/EPSJV, 2010.

No início do século XX, enquanto a charge ironizava um dos graves problemas que afetava a população da cidade do Rio de Janeiro, o pronunciamento do então presidente Rodrigues Alves enfatizava a preocupação com o que poderia comprometer o desenvolvimento da capital da República.

Naquele contexto, uma ação governamental para promover tal desenvolvimento e um resultado obtido, foram, respectivamente:

- A** reforma urbana – qualificação da mão de obra
- B** combate à insalubridade – incremento da imigração
- C** ampliação da rede hospitalar – controle da natalidade
- D** expansão do saneamento básico – erradicação da pobreza

16| Mesmo após a queda da monarquia em 1889, o Brasil estava longe de ter um governo democrático e com eleições gerais. Ao longo da história política da República, ocorreram permanências e mudanças no sistema eleitoral. Nesse contexto é correto afirmar, **exceto**:

- A** Durante a República Velha (1889-1930), o voto censitário evidenciava o controle do coronelismo em muitos municípios do nordeste brasileiro.
- B** Na constituição de 1934 foi efetivado o voto feminino e a votação passou a ser secreta.
- C** Durante a vigência do Estado Novo (1937-1945) as eleições para os governos estaduais e para a presidência do Brasil ficaram suspensas.
- D** No governo de João Figueiredo, durante o governo militar, ocorreram eleições diretas para governadores dos estados e para prefeitos.

17| Considere as seguintes afirmações sobre a luta pela emancipação feminina no Brasil da Primeira República.

- I. As demandas apresentadas pelas militantes feministas incluíam defesa do controle de natalidade, direito ao voto e à participação política, e melhores condições nas relações de trabalho.
- II. A criação de associações nacionais, como a Federação Brasileira para o Progresso Feminino, e o contato com associações internacionais, como a National American Woman's Suffrage Association, foram importantes fatores de organização do feminismo no Brasil.
- III. O feminismo foi um movimento restrito às camadas menos favorecidas da sociedade, uma vez que estava diretamente vinculado às classes trabalhadoras e com tendências predominantemente anarquistas e comunistas.

Quais estão corretas?

- A** Apenas I.
- B** Apenas III.
- C** Apenas I e II.
- D** Apenas II e III.
- E** I, II e III.

18| Leia atentamente o que segue abaixo:

“A maneira indireta de neutralizar a capital e as forças que nela se agitavam era fortalecer os estados, pacificando e cooptando suas oligarquias. Era reunir as oligarquias em torno de um arranjo que garantisse seu domínio local e sua participação no poder nacional de acordo com o cacife político de cada um [...]. Se os partidos não funcionavam como instrumentos de governo, se dividiam em facções, se ficavam presos a caudilhos, a solução, para Campos Salles, era formar então um grande partido de governo com sustentação nas oligarquias estaduais [...]. O resumo é perfeito: governar o País por cima do tumulto das multidões agitadas da capital. O Rio podia ser caixa de ressonância, mas não ter força política própria porque uma população urbana mobilizada politicamente, socialmente heterogênea, indisciplinada, dividida por conflitos internos não podia dar sustentação a um governo que tivesse de representar as forças dominantes do Brasil agrário [...]”

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 32-33.

O trecho refere-se a um dos momentos turbulentos e críticos da República brasileira: crises econômicas e financeiras, disputas políticas entre as oligarquias regionais, militares no poder com Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, a Revolta da Armada (1893), graves problemas sociais e urbanos nas cidades, como o Rio de Janeiro (Capital Federal), mas, também, as tensões no campo – basta citar a emblemática e sangrenta história de Canudos (1895-1897) – e a chegada dos civis ao poder, a contar de Prudente de Moraes em 1894. Um contexto histórico, enfim, marcado por uma crise aguda de legitimidade institucional do regime republicano desde a sua implantação em 1889. Como sair da crise? O contexto e a questão não parecem soar estranhos aos nossos ouvidos, posto que a solução buscada pelo presidente Campos Salles (1898-1902) confunde-se, sem negar as especificidades de cada período histórico, com medidas autoritárias e conservadoras de nossos governantes.

Tomando-se por base a referência ao texto de José Murilo de Carvalho e a análise acima, assinale a alternativa CORRETA.

- A** As duas principais medidas tomadas por Campos Salles, o “fortalecimento dos estados” e “governar o País por cima do tumulto das multidões”, podem ser consideradas em conjunto como um projeto institucional que beneficiou as camadas populares e a classe trabalhadora.
- B** Podemos afirmar com segurança que a crise institucional vivida pelo regime republicano ao final do século XIX é claramente igual ao que estamos vivendo no Brasil nos últimos anos.



C Apesar de o Rio de Janeiro ser a Capital Federal e contar com um aparato policial e militar para conter movimentos sociais contrários à “ordem” e ao “progresso”, o governo Campos Salles precisou fazer arranjos com as oligarquias estaduais para tentar garantir a estabilidade da República – o que ficou conhecido como a “Política dos Estados”.

D Quando o autor se refere à necessidade do governo federal em “pacificar” e “cooptar” as oligarquias estaduais com vistas a formar “um grande partido de governo”, está muito evidente que ele quis nos alertar para a fragilidade e a pouca influência política (não a econômica) das oligarquias estaduais durante o período do governo de Campos Salles.

E Caracterizado por ser um governo autoritário e conservador, com forte tendência a privilegiar os setores dominantes da sociedade brasileira, a presidência de Campos Salles ficou marcada pela história não somente por crises, tensões e mudanças de toda ordem, como a que mais promoveu projetos sociais voltados para a melhoria da vida dos negros libertos após a Abolição.

19 | A década de 1920 caracterizou-se por uma série de crises que apontaram para o desgaste dos arranjos políticos prevaletentes desde a implantação da República, em 1889.

Considerando esse contexto histórico, associe os eventos da coluna 1 com a descrição equivalente na coluna 2.

1. Revolta do Forte de Copacabana	() Movimento que depôs o presidente Washington Luis e colocou fim à dominação oligárquica da República Velha.
2. Coluna Prestes	() Frente de oposição que reuniu os estados de MG, RS e PB para disputar as eleições de 1930 à presidência da República.
3. Aliança Liberal	() Movimento de quebra de hierarquia militar ocorrido em 1922, liderado pelos tenentes, contra ofensas proferidas ao Exército.
4. Revolta de 1924	() Agrupamento de militares e civis que marcharam pelo interior do Brasil com objetivo de propagar a ideia de revolução e levantar a população contra as oligarquias. Foram cerca de 24 mil km percorridos entre abril de 1925 e março de 1927.
5. Revolução de 1930	() Movimento de insubordinação dos tenentes, ocorrido em São Paulo, cujo objetivo expresso era a derrubada do presidente Artur Bernardes.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A 3 – 5 – 2 – 1 – 4.

B 5 – 3 – 1 – 2 – 4.

C 2 – 5 – 4 – 3 – 1.

D 1 – 3 – 4 – 2 – 5.

E 3 – 2 – 4 – 1 – 5.

20 | As grandes cidades brasileiras não eram exatamente localidades agradáveis no século XIX. Sujo, nojento e enlameado, o cenário urbano se compunha de carniças, bichos mortos, alimentos podres e outras imundícies abandonadas perto das pontes e nas praias.

SANTOS, Manuela Arruda dos. “Pintou sujeira”.

In: <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/pintou-sujeira>

A cidade do Recife no século XIX vivenciava os mesmos problemas apresentados pelo texto. Por causa das constantes moléstias, várias práticas sociais foram constituídas, auxiliando na reformulação das noções de higiene.

Assinale a alternativa CORRETA sobre essas novas práticas no referido século, na cidade do Recife.

A Obrigatoriedade do banho e distribuição de produtos de higiene por parte do governo.

B Implementação de políticas públicas de saneamento, sistema integrado de coleta de lixo e criação dos lixões.

C Privatização do sistema de higienização, assegurando como responsabilidade do governo apenas a coleta de lixo.

D Modernização de toda a infraestrutura da cidade com espaços seletivos de coleta de lixo e repositórios especiais em cada sobrado para dejetos sólidos.

E Pavimentação e drenagem de ruas; lavagem do espaço público; construção de chafarizes e proibição de sepultamento dentro das igrejas.

21 | Quando pensamos na relação entre o Estado e o movimento operário no Brasil da Primeira República, logo temos em mente o velho jargão: a “questão social” deveria ser tratada como “questão de polícia”. Há muito, fora desconstruída a atribuição dessa frase a Washington Luís, que, aliás, antes de ser presidente da República, havia sido Secretário de Segurança Pública e Governador de São Paulo, além de prefeito daquela capital durante o período das grandes greves entre 1917 e 1919.

OLIVEIRA, Tiago Bernadon de. Pela reforma, contra a revolução: Notas sobre o reformismo e colaboracionismo na história do movimento operário brasileiro na Primeira República. Paraíba: *Revista Crítica Histórica*, Ano III, n. 5, julho, 2012, p. 33. Adaptado.

A equivocada manutenção da responsabilidade da autoria dessa frase ao presidente deposto em 1930 teve como principal consequência para o imaginário social a ideia de que a

- A** repressão às classes populares não passou de retórica da oligarquia.
- B** ascensão do novo grupo garantiria o efetivo exercício da democracia.
- C** coerção contra as classes populares foi monopólio da República Velha.
- D** implantação de sindicatos seria a única forma de garantir proteção social.
- E** regulamentação da relação capital/trabalho só seria possível no Sudeste industrial.

22 Mas o pecado maior contra a Civilização e o Progresso, contra o Bom Senso e o Bom Gosto e até os Bons Costumes, que estaria sendo cometido pelo grupo de regionalistas a quem se deve a ideia ou a organização deste Congresso, estaria em procurar reanimar não só a arte arcaica dos quitutes finos e caros em que se esmeraram, nas velhas casas patriarcais, algumas senhoras das mais ilustres famílias da região, e que está sendo esquecida pelos doces dos confeitores franceses e italianos, como a arte – popular como a do barro, a do cesto, a da palha de Ouricuri, a de piaçava, a dos cachimbos e dos santos de pau, a das esteiras, a dos ex-votos, a das redes, a das rendas e bicos, a dos brinquedos de meninos feitos de sabugo de milho, de canudo de mamão, de lata de doce de goiaba, de quenga de coco, de cabeça – que é, no Nordeste, o preparado do doce, do bolo, do quitute de tabuleiro, feito por mãos negras e pardas com uma perícia que iguala, e às vezes excede, a das sinhás brancas.

Gilberto Freyre. *Manifesto regionalista* (7ª ed.). Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1996.

De acordo com o texto de Gilberto Freyre, o Manifesto regionalista, publicado em 1926,

- A** opunha-se ao cosmopolitismo dos modernistas, especialmente por refutar a alteração nos hábitos alimentares nordestinos.
- B** traduzia um projeto político centralizador e antidemocrático associado ao retorno de instituições monárquicas.
- C** exaltava os valores utilitaristas do moderno capitalismo industrial, pois reconhecia a importância da tradição agrária brasileira.
- D** preconizava a defesa do mandonismo político e da integração de brancos e negros sob a forma da democracia racial.

- E** promovia o desenvolvimento de uma cultura brasileira autêntica pelo retorno a seu passado e a suas tradições e riquezas locais.

23

VOTO DE CABRESTO: o coronel, o eleitor e a soberania

AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"



A cena descrita na ilustração relaciona-se a um modelo político no qual

- A** o voto secreto possibilitava o controle do eleitorado pelos políticos, na República Velha.
- B** a soberania mantinha-se inalterada, visto que os eleitores submetiam-se voluntariamente à pressão dos políticos.
- C** a Política dos Governadores, apoiada no voto aberto, manteve-se inalterada até a eclosão da Revolução de 1930.
- D** os estados menores do Nordeste alcançavam o mesmo peso e importância política dos grandes estados do Sudeste.
- E** os eleitores, homens e mulheres, eram obrigados, por lei, a votar nos candidatos de seus respectivos estados.

24 Associe os nomes dos Presidentes do Brasil durante a República Velha (coluna 1) às principais características de seus respectivos governos (coluna 2).

Coluna 1

1. Campos Sales
2. Rodrigues Alves
3. Hermes da Fonseca
4. Arthur Bernardes



Coluna 2

() Paulistano, foi o terceiro presidente civil do Brasil; durante o seu governo, ocorreram as famosas reformas urbanas do Rio de Janeiro, e o país apresentou considerável crescimento econômico, com a exportação de bens primários. Enfrentou a Revolta da Vacina.

() Militar, derrotou o baiano Rui Barbosa durante a campanha eleitoral que o elegeu. Em seu governo, enfrentou diversas rebeliões internas, como a Revolta da Chibata, na qual marinheiros lutaram contra as más condições de trabalho, e a Guerra do Contestado, ocorrida em Santa Catarina.

() Foi responsável por promover a estratégia de sucessão presidencial conhecida como política “Café com Leite”, na qual os dois principais Estados da Federação, São Paulo (Café) e Minas Gerais (Leite), revezavam-se na Presidência da República. Procurou também sustentação no Congresso pela Política dos Governadores.

() Mineiro, teve um mandato conturbado, no qual ocorreram várias revoltas, como o Movimento Tenentista; por isso, governou o país em “estádio de sítio” por vários anos. No plano econômico, foi responsável por uma política que procurou nacionalizar os recursos naturais do país, controlando a exploração do subsolo.

() Durante o seu governo, adotou uma política de saneamento econômico no Brasil, combatendo a alta inflação e o déficit público. Para tanto, renegociou a dívida externa brasileira, num acordo chamado Funding Loan, cortou despesas, aumentou impostos e promoveu a valorização da moeda nacional.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A** 1 – 2 – 4 – 3 – 3
- B** 2 – 3 – 1 – 4 – 1
- C** 2 – 3 – 2 – 4 – 1
- D** 4 – 2 – 3 – 1 – 4
- E** 4 – 2 – 1 – 3 – 4

25 | Observe a imagem e leia o fragmento a seguir:

Claro Jansson. Acervo Dorothy Jansson Moretti.

Desde 1853, a disputa territorial entre o Paraná e Santa Catarina vinha se arrastando e, já no início do século XX – após a Proclamação da República e o princípio de autonomia dos estados da Federação – constituiu motivo de discussões acirradas entre as instâncias de poder desses estados brasileiros, contando, em diversos momentos, com as opiniões de representantes políticos de outras regiões do país. Diversos foram os pareceres emitidos pelo poder federal, ora dando ganho de causa a um, ora a outro.

(DALFRÉ, Liz A. *Outras narrativas da nacionalidade: o movimento do Contestado*. Coleção Teses do Museu Paranaense. v. 8. Curitiba: SAMP, 2014. p. 38-39.)

Sobre o movimento do Contestado, considere as seguintes afirmativas:

1. O movimento do Contestado se deu no leste paranaense, no qual vários missionários buscavam resgatar terras adquiridas por Santa Catarina no final do século XIX.
2. Entre as figuras mais emblemáticas do movimento está a de José Maria, um monge leigo que teve vários seguidores, dando feição messiânica ao combate.
3. Em 1912, o governo federal deu por finalizado o conflito, após a batalha de Irani, em que morreram vários sertanejos, entre eles, José Maria.
4. O movimento do Contestado compreende o conflito que ocorreu entre sertanejos catarinenses e paranaenses e as forças do governo federal e local.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- B** Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- C** Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- D** Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- E** As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

26 | A Consolidação das Leis do Trabalho, em 1º de maio de 1943, unificou toda a legislação trabalhista então existente no Brasil e foi um marco por inserir, de forma definitiva, os direitos trabalhistas na legislação brasileira. Seu objetivo principal é regulamentar as relações individuais e coletivas do trabalho, nela previstas, tendo sido instituída como uma necessidade constitucional, após a criação da Justiça do Trabalho.

Disponível em: <<http://www.tst.jus.br/web/70-anos-clt/historia>>. Acesso em 26 set. 2016. Adaptado.

O contexto histórico que produziu a CLT em 1943 e o contexto histórico das atuais discussões sobre modificações na legislação original diferenciam-se

- A** nas estruturas sociais: sociedade predominantemente racista e extinção de comportamentos de discriminação racial, respectivamente.
- B** nas políticas de inclusão social: combate à pobreza como política de Estado e política de inclusão rejeitada pelos sindicatos pelegos, respectivamente.
- C** nas diretrizes da política externa: definição nazifascista nas relações com a Europa e isolamento das comunidades e das instituições pan-americanas, respectivamente.
- D** nos contextos econômicos: expansão da industrialização e do mercado de trabalho e recessão econômica e avanço do desemprego, respectivamente.
- E** nas organizações partidárias: pluripartidarismo e bipartidarismo, respectivamente.

27 |



Estátua de João Cândido, inaugurada em 2008, Praça Quinze, Rio de Janeiro.
correiosnegro.blogspot.com.br



Estátua do Barão de Mauá, inaugurada em 1910, Praça Mauá, Rio de Janeiro.
ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com.br

Os monumentos históricos promovem o destaque de acontecimentos, personagens, feitos e valores a serem reverenciados por uma sociedade. Exemplos desses monumentos são as estátuas de João Cândido, líder da Revolta da Chibata no início do século XX, e do Barão de Mauá, empresário e empreendedor no século XIX.

As estátuas desses personagens indicam, respectivamente, o enaltecimento das seguintes ideias:

- A** revisão das hierarquias militares – progresso financeiro
- B** defesa dos direitos trabalhistas – dinamização comercial
- C** redimensionamento do preconceito racial – integração nacional
- D** diversidade das contribuições étnicas – modernização econômica

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Os modernistas de São Paulo, em especial Menotti del Picchia e Oswald de Andrade, usavam habitualmente o termo “futurismo”, mas o faziam em sentido elástico, para designar as propostas mais ou menos renovadoras que se opunham às receitas “passadistas” e “acadêmicas”. A polarização futurismo x passadismo servia como tática retórica eficaz – mas também simplificadora. Esse aspecto do discurso modernista, que se apresentava como ruptura com o “velho”, acabava por atirar na lata do lixo do “passadismo” manifestações variadas, às quais, diga-se, não raro os próprios “novos” estavam atados.

GONÇALVES, Marcos. Agosto. 1922 – A semana que não terminou. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 20.

28 | O afã de rompimento com o passado e o entusiasmo presente em movimentos artísticos contemporâneos ao futurismo, na Europa, ecoavam um contexto marcado

- A** pelos efeitos da industrialização nas grandes capitais europeias, responsável pela glamorização de cidades como Londres, e o desenvolvimento de uma contracultura que questionava os hábitos burgueses e preconizavam um “homem novo”, mais próximo da natureza e do hedonismo.
- B** pelo trauma das duas grandes guerras, que arrasaram as principais cidades e despertaram um forte desejo de renovação e a busca de novos paradigmas estéticos e projetos utópicos de sociedade que pudessem se contrapor ao niilismo vigente.
- C** pela rejeição ao romantismo, à pintura de cavalete e ao espírito da Belle Époque, diante do evidente crescimento dos movimentos operários e da disseminação das ideias socialistas e revolucionárias, que conduziam os artistas à militância política de esquerda.



D pela herança do fascismo, que se amparara em discursos inflamados que saudavam a perspectiva de construção de sociedades tecnológicas, ordenadas, vanguardistas, semelhantes à norte-americana e opostas à velha Europa.

E pela recusa crescente à arte academicista e à busca de propostas formais que traduzissem a realidade vertiginosa da modernidade, explorando a beleza encontrada nas máquinas, nas geometrias, no uso da eletricidade e na comunicação de massa.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões) a seguir.

A industrialização contemporânea requer investimentos vultosos. No Brasil, esses investimentos não podiam ser feitos pelo setor privado, devido à escassez de capital que caracteriza as nações em desenvolvimento. Além disso, o crescimento econômico do Brasil, um recém-chegado ao processo de modernização, processou-se em condições socioeconômicas diferentes. Um efeito internacional de demonstração, na forma de imitação de padrões de vida, entre países ricos e pobres, e entre classes ricas e pobres dentro das nações, resultou em pressões significativas sobre as taxas de crescimento para diminuir a diferença entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento. Em vista das aspirações de melhores padrões de vida, o governo desempenhou um papel importante no crescimento econômico recente do Brasil.

(Carlos Manuel Peláez e Wilson Suzigan. *História monetária do Brasil*, 1981. Adaptado.)

29 | De acordo com o texto, uma das particularidades do processo de industrialização brasileira é

- A** o controle das matérias-primas industriais pelas nações imperialistas do planeta.
- B** a escassez de mão de obra devido à sobrevivência da pequena propriedade rural.
- C** o domínio da política por setores sociais ligados aos padrões da economia colonial.
- D** a emergência da industrialização em meio a economias internacionais já industrializadas.
- E** a existência prévia de um amplo mercado consumidor de produtos de luxo.

GABARITO

01 | A

Somente a proposição [A] está correta. Considerando um padrão conservador dos costumes no Brasil do século XIX devido à força da moral cristã, diversos grupos sociais, homens e mulheres, frequentavam os bordéis como forma de fugir daquela limitação sexual imposta pela sociedade. Assim, a prostituição ganhou força no Brasil do século XX conforme aponta o texto.

02 | A

Agostini era um cartunista declaradamente republicano (tanto que boa parte dos seus cartuns criticava d. Pedro II e a decadência do Segundo Reinado). Nas imagens em questão, ele retratou a República de maneira convencional: feminina, com vestes longas e fazendo uso do barrete.

No caso do encontro entre as repúblicas argentina e brasileira, o sentimento é de fraternidade.

No caso do encontro entre as repúblicas francesa e brasileira, o sentimento é de maternidade, admiração e apoio.

03 | C

Somente a proposição [C] está correta. A questão menciona o “Manifesto Programa”, um documento elaborado pela AIB, Ação Integralista Brasileira, visando apresentar as ideias desta agremiação. A AIB foi liderada por Plínio Salgado, possuía tendência fascista, defendia o nacionalismo, destruição de partidos políticos, unificação absoluta da pátria, o lema era “Deus, Pátria e Família”. Em geral, os integralistas se alinharam com o governo Vargas que também possuía um viés nacionalista.

04 | B

Somente a alternativa [B] está correta. Em 1937, Vargas implantou uma ditadura no Brasil denominada “Estado Novo”, que vigorou até outubro de 1945. Visando censurar a imprensa, a as artes em geral, o pensamento e formar uma ideia que Vargas era o “pai dos pobres”, o governo criou a DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, que, de certa forma, era semelhante aos regimes totalitários de direita e esquerda como Nazismo, Fascismo, Stalinismo e ditaduras como da Coreia do Norte, entre outras. Vale lembrar que na atualidade, a Coreia do Norte ainda mantém estas estratégias de censura e controle.

**05 | B**

Somente a alternativa [B] está correta. A questão aborda a rica biografia de Luiz Carlos Prestes, o cavaleiro da esperança segundo Jorge Amado, em especial sua participação na Intentona Comunista em 1935, um movimento fracassado que tentou derrubar o governo de Vargas. Prestes liderava a ANL (Aliança Nacional Libertadora), que defendia a reforma agrária, o não pagamento da dívida externa e combatia ideias totalitárias, entre outras bandeiras. Após este fracassado movimento, Prestes foi preso e sua mulher Olga Benário foi deportada para a Alemanha.

06 | E

O Estado Novo moldava-se a partir da ideologia totalitária então vigente na Europa. Dentro dessa premissa, Francisco Campos era o ministro que mais defendia a aproximação entre os dois regimes. Como Ministro da Justiça, era a favor de uma base educacional que preparasse a juventude dentro da ótica autoritária e totalitária. Mas a oposição do então Ministro da Educação, Gustavo Capanema, mostrava que não havia uma unidade de pensamento político dentro do regime estado-novista.

07 | A

A imagem está vinculada ao contexto da Era Vargas, 1930-1945, em especial à ditadura do Estado Novo, 1937-1945. Neste cenário, Vargas atuou no sentido de construir uma identidade nacional utilizando os meios de comunicação como o rádio, criou o DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, que censurava e fazia a propaganda do governo desenvolvendo a ideia de pai dos pobres e pai da nação, a imagem da capa da cartilha mostra, por exemplo, a bandeira do Brasil nas mãos das crianças que olham admiradas para o líder.

08 | B

O Integralismo foi um movimento de ideologia fascista, que apoiava o respeito à autoridade do líder e defendia o uso da força e a manutenção da hierarquia social. No Brasil, seu líder máximo foi Plínio Salgado.

09 | D

Somente a alternativa [D] está correta. Realmente a elaboração da CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, foi um marco importante da Era Vargas, 1930-1945, no entanto, a mesma em vários momentos foi violada, descumprida e atropelada por parte de uma elite que possui a cultura do “Coronelismo” tão forte na história do Brasil. O próprio texto de Vanderlei Ribeiro sobre o Norte do Paraná aponta exatamente para esta ideia.

10 | E

Somente a alternativa [E] está correta. O texto remete a década de 1930 no Brasil quando surgiram dois grupos políticos e ideológicos: ANL e AIB. Aliança Nacional Libertadora, tendência comunista, liderada por Luiz Carlos Prestes e a Ação Integralista Brasileira, liderada por Plínio Salgado, inspirado no Nazifascismo. O governo de Vargas, com apoio da AIB, fez uma forte propaganda colocando os comunistas como o inimigo da pátria. A chamada Intentona Comunista, de 1935, o governo Vargas patrocinou uma verdadeira paranoia anticomunista que terá seu auge no famoso Plano Cohen e na caçada a Luis Carlos Prestes.

11 | C

Somente a proposição [C] está correta. O texto aponta para a dificuldade da participação das mulheres na natação considerando a força da tradição machista no Brasil e no mundo. Gradativamente, as mulheres foram conquistando espaço no mundo social e político. O século XX foi caracterizado pelo avanço das conquistas das mulheres. Nas décadas de 1920 e 1930, ocorreu a conquista da cidadania com o direito de participação nas decisões políticas. No Brasil, o voto feminino foi inserido na Constituição de 1934.

12 | C

Devido à Grande Depressão (1929-EUA), o café brasileiro perdeu mercado, o que causou um excesso de sacas em estoque. Devido às resoluções do Convênio de Taubaté, o governo brasileiro foi obrigado a comprar o café estocado, o que contribuiu para o agravamento da economia brasileira.

13 | E

O termo faz alusão a duas classes sociais: os tenentes do Exército brasileiro, que durante a década de 1920 promoveram o tenentismo (movimento de oposição ao governo oligárquico) e os aliancistas, jovens que se opunham ao governo oligárquico e não aceitavam os resultados da eleição de 1929.

14 | D

Somente a alternativa [D] está correta. O documento foi elaborado durante o contexto histórico da República Velha, 1889-1930, em especial no ano de 1917 quando ocorreram inúmeras greves dos trabalhadores das fábricas. Neste cenário, estava surgindo a classe operária no Brasil vinculada às ideias anarquistas. As afirmativas [I] e [III] estão incorretas. O patronato, conforme o texto, não apoiou as greves, bem como as reivindicações dos trabalhadores que defen-



dia a criação de uma legislação trabalhista favorável ao trabalhador. A constituição de 1891, a primeira elaborada na república brasileira, não regulamentou a jornada de trabalho e, esta ausência de uma legislação trabalhista, favorecia o patronato.

15| B

A questão faz referência ao Rio de Janeiro, capital do Brasil no contexto da República Velha. Dentro de uma perspectiva Positivista, a jovem república brasileira tinha alguns desafios a serem vencidos, tais como, as péssimas condições de higiene do Rio de Janeiro que culminavam em doenças como varíola, peste negra e febre amarela, entre outras. Desta forma, o presidente Rodrigues Alves, 1902-1904, o prefeito do Rio de Janeiro Pereira Passos e o médico sanitário Oswaldo Cruz atuaram juntos para fazer uma reforma urbana na capital do Brasil, demolindo cortiços e introduzindo a vacina obrigatória. Para suprir a necessidade de mão de obra na lavoura cafeeira, era incentivada a imigração, basta lembrar que o lema do governo de Afonso Pena, 1909-1910, era “governar é povoar”.

16| A

Apenas a alternativa [A] apresenta uma afirmação incorreta. A constituição brasileira de 1824 estabeleceu o voto censitário, isto é, o cidadão precisava comprovar sua renda. Esta Magna Carta prevaleceu ao longo da monarquia, porém em 1891 foi elaborada uma nova constituição que vigorou ao longo da República Velha, 1889-1930, anulando o voto censitário. O novo critério para ser cidadão era ser alfabetizado, limitando a cidadania no Brasil.

17| C

Somente a alternativa [C] está correta. A questão faz referência ao movimento feminista durante a Primeira República ou a República Velha, 1889-1930. Correção a partir das incorretas. O Movimento feminista passou por três fases, sendo a primeira nas décadas de 1920/1930 caracterizada na luta pela cidadania, por uma participação das mulheres nas decisões políticas. O Movimento feminista não ficou restrito às mulheres da classe trabalhadora, mas também as intelectuais vinculadas a outras camadas sociais como, por exemplo, a bióloga Bertha Lutz e a médica Carlota Pereira de Queiroz.

18| C

Somente a alternativa [C] está correta. Os conflitos e problemas gerados na República da Espada, 1889-1894, nos governos de Deodoro e Floriano, bem como no governo do primeiro presidente civil eleito, Prudente de Moraes, 1894-1898, quando ocorreu o massacre de Canudos contribuíram para a criação da Política dos Governadores no mandato do presidente Campos Sales, 1898-1902. Campos Sales entendia a necessidade de estabelecer um arranjo político entre executivo e legislativo para construir uma relativa harmonia na esfera política e social. O excerto do historiador José Murilo de Carvalho, aponta para os conflitos na cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil na época, bem como para a necessidade de resolver estas questões.

19| B

Somente a alternativa [B] está correta. Na década de 1920 ocorreu um processo de contestação aos valores vigentes tanto no campo da política quanto no campo da estética. O Tenentismo foi um movimento vago associado à classe média, criticava a maneira tradicional e pernicioso de se fazer política no Brasil. Ocorreram três manifestações dos tenentes: em 1922 na Revolta do 18 do Forte de Copacabana contra a posse do então presidente eleito Artur Bernardes; o movimento de 1924 ocorrido em São Paulo liderado por Isidoro Dias Lopes e a famosa Coluna Prestes que entre 1925-1927 percorreram 25 mil km pelo país criticando a política tradicional da República Velha. A Aliança Liberal foi a chapa montada pelos estados de MG, RS e PB cujo candidato a presidente era Vargas. Este grupo perdeu para Júlio Prestes candidato que representava o estado de São Paulo. Apesar da derrota, Vargas liderou um movimento que muitos historiadores chamam de Revolução de 30 culminando em sua posse como presidente do Brasil em 1930. Era o fim da República Velha.

20| E

Somente a alternativa [E] está correta. No século XIX, as cidades brasileiras eram sujas, com animais mortos e inúmeros bichos e insetos causadores de doenças como os ratos e mosquitos. No centro das cidades havia um amontoado de pessoas morando em cortiços. No final do século XIX na Europa, no contexto Positivista e da Belle Époque, surgiram vacinas e campanhas de higienização. Assim, no início do século XX, diversas cidades brasileiras passaram por um processo de modernização e higienização como Recife e a capital do Brasil, a cidade do Rio de Janeiro.

**21 | C**

O uso dessa frase atribuída a Washington Luís, bem como sua oposição a outra famosa frase (“a questão social é caso de política”), atribuída a Vargas, serviu para caracterizar o período da República Velha como “opositor” dos trabalhadores e das classes baixas, além de ajudar o período posterior – Era Vargas – a se sagrar como aquele no qual o trabalhador foi mais privilegiado.

22 | E

O Manifesto Regionalista, escrito em 1926 pelo sociólogo Gilberto Freyre, encaixa-se na tendência artística nacionalista deflagrada com a Semana de Arte Moderna, em 1922. Em seu manifesto, Freyre defende a valorização das culturas e práticas regionais Brasil afora, buscando enaltecer o nacionalismo.

23 | C

Somente a proposição [C] está correta. A imagem faz referência à política durante a República Velha, 1889-1930. Neste contexto, prevaleceu a Política do Café com Leite, uma alternância no poder entre paulistas e mineiros, a Política dos Governadores, um arranjo entre o executivo e o legislativo ou entre o presidente e as elites locais. Através do voto de cabresto, as elites locais manipulavam os eleitores conforme sugere a imagem. Neste contexto histórico, não havia voto secreto e feminino e, muito menos, os estados menores do Nordeste possuíam o mesmo peso político comparado à São Paulo e Minas Gerais.

24 | B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão exige conhecimentos sobre a República Velha no Brasil, 1889-1930. Resolução respeitando a ordem cronológica dos presidentes.

Campo Sales governou entre 1898-1902, criou a Política dos Governadores que consistiu em um arranjo político entre executivo e o legislativo e para amenizar problemas econômicos criou o Funding Loan com corte de gastos e aumentos de impostos além de valorização da moeda.

Rodrigues Alves governou entre 1902-1906, foi terceiro presidente civil eleito, era paulista, assim como os dois anteriores. No seu governo ao lado do médico Oswaldo Cruz e do prefeito da cidade do Rio de Janeiro Pereira Passos foi elaborada a modernização da capital do Brasil, a cidade do Rio de Janeiro. Produto desta reforma urbana ocorreu a Revolta da Vacina em 1904 contra os abusos das autoridades através da vacina obrigatória e da truculência dos agentes da saúde.

Hermes da Fonseca governou entre 1910-1914, venceu Rui Barbosa em 1910 na chamada “Questão Civilista”. Em seu mandato surgiram alguns movimentos tais como: Revolta da Chibata no Rio de Janeiro, Sedição de Juazeiro no Ceará e a Guerra do Contestado entre os estados do Paraná e Santa Catarina.

Arthur Bernardes governou entre 1922-1926, foi eleito em 1922 vencendo a chapa da Reação Republicana encabeçada por Nilo Peçanha. Governou 44 meses em estado sitio, ocorreram revoltas tenentistas como a Revolta Paulista de 1924 e a Coluna Prestes.

25 | B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão faz referência a Guerra do Contestado, 1912-1916, entre Paraná e Santa Catarina. Desde 1853, quando ocorreu a autonomia política da província do Paraná, as duas regiões entraram em disputa por terras. Com a proclamação da República em 1889 e depois com o surgimento da ferrovia ligando São Paulo e Rio Grande do Sul aumentou a tensão. O movimento foi ganhando um caráter messiânico com o surgimento de líderes como o monge José Maria. O conflito terminou em 1916 através da interferência do governo federal.

26 | D

Somente a alternativa [D] está correta. A questão pede uma comparação entre o contexto histórico em que surgiu a CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, na década de 1930/1940 com a atual reforma trabalhista que está em discussão no legislativo. A CLT surgiu no Brasil durante a Era Vargas, 1930-1945, quando havia no mundo um viés keynesiano que defendia uma maior intervenção e presença do Estado. O Brasil estava se industrializando uma vez que o governo mudou o modelo econômico, de agrário exportador para uma indústria de substituição de importação. Desde 1990, no início do governo de Collor, quando começou a se implantar o modelo Neoliberal no Brasil, a CLT começou a ser questionada. Agora, com a crise econômica e o desemprego, acredita-se que é necessário flexibilizar as relações de trabalho para gerar mais empregos.

**27 | D**

O presente e suas demandas estão sempre revisitando o passado, a memória, para enaltecer alguns personagens, valores ou feitos históricos. O passado é interpretado à luz do presente. As referidas estátuas buscam enaltecer valores importantes para a contemporaneidade. A estátua inaugurada em 2008 de João Cândido, líder negro da revolta da Chibata em 1910, pode ser lembrada no sentido de mostrar a diversidade étnica no processo histórico brasileiro. Da mesma forma, Irineu Evangelista de Souza, conhecido como Barão de Mauá, foi um grande empresário durante o Segundo Reinado, 1840-1889, que investiu em diversas regiões do Brasil e, em 1910, ganhou uma estátua como referência a modernização econômica.

28 | E

O movimento modernista amparava-se em um discurso de acompanhamento artístico dos avanços ocorridos mundo afora. Nesse sentido, a valorização das modernidades de meados do século XX (avanço industrial, aumento da comunicação em massa) foi aplicada nas artes, em especial na pintura e na literatura.

29 | D

No Brasil, como ressalta o texto, o processo de industrialização ocorreu após o das potências europeias. Outra característica da nossa industrialização foi o fato de que ela sempre foi valorizada em períodos nos quais não podíamos importar da Europa, como durante as Grandes Guerras. Fazíamos, assim, a chamada industrialização por substituição de importação.